

ANÁLISE AVALIATIVA DOS CONSTRUTOS DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DOCENTE

CHRISTINE BARBOSA BETTY

Universidade de Fortaleza

cbbetty@fortalnet.com.br

SIMONE DA CUNHA GOMES

Universidade de Fortaleza

simonecunha@unifor.br

ANA MARIA FONTENELLE CATRIB

Universidade de Fortaleza

catrib@unifor.br

Introdução

Preocupações com a organização e transmissão dos conhecimentos das diversas áreas do saber, são comuns as instituições de ensino ao orientarem seus professores no sentido de pautar o desenvolvimento da disciplina sobre sua responsabilidade em um projeto de ensino, que deve ser coerente com o projeto pedagógico institucional, haja vista que sua missão deve estar contida nas práticas pedagógicas docentes.

Embora se ressalte a importância de um ensino estruturado, onde seus elementos, tais como objetivos, conteúdo, metodologia e avaliação devem ser determinados em função do projeto pedagógico e da missão dos cursos, a finalidade desse estudo não é somente realizar uma investigação restrita a didática do ensino superior, mas acima de tudo, averiguar e compreender os construtos que compõem as práticas educativas mencionadas, assim como as características do ensino da didática e sua íntima conexão com a prática docente. Em relação a essa temática, Garrido (2002), propõe que os educadores devem refletir sobre a multidimensionalidade do ensino-aprendizagem, o qual deve ser construído a partir da articulação de três dimensões: a técnica, a humana e a política.

Teorizamos sobre as competências do docente do ensino superior, a partir da discussão da relação teoria e prática, bem como a questão da interdisciplinaridade do saber docente do Ensino Superior.

Fazenda (1995) ao realizar estudos com professores bem sucedidos, identificou, na postura destes docentes, traços e características de um profissional que cultiva os princípios da interdisciplinaridade.

Diante dessa realidade, voltamo-nos, pois, para uma pesquisa cuja finalidade é conhecer como se processa a prática pedagógica dos docentes do Centro de Ciências Humanas da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo na vertente qualitativa, adotando o estudo de caso como abordagem metodológica, realizado nos cursos de graduação do Centro de Ciências Humanas da UNIFOR, que segundo Gil (1991) se caracteriza pela investigação profunda e exaustiva de um ou vários objetos de estudo, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo.

A opção metodológica toma como base a necessidade de uma abordagem que, segundo Minayo (2000), seja capaz de desmistificar a falsa dicotomia entre o qualitativo e o quantitativo, buscando alcançar uma racionalidade mais abrangente.

Para a realização da investigação foram utilizados os seguintes procedimentos: escolha das disciplinas nas listagens do currículo dos cursos, bem como os respectivos projetos e provas finais aplicados ao término do semestre 2002.2.

Participaram do estudo, professores do Centro que ministravam disciplinas no semestre de realização da pesquisa, que voluntariamente desejaram cooperar com as pesquisadoras.

Considerando-se que se desejava avaliar o conhecimento pedagógico dos docentes em relação a elaboração dos projetos de ensino e das provas, aplicou-se uma escala de atitudes referente a três aspectos principais na elaboração do projeto de ensino, quais sejam, formulação dos objetivos, seleção dos conteúdos, avaliação da aprendizagem.

Para a coleta de dados, construiu-se um formulário de análise técnica dos projetos de ensino e para análise das provas finais. A análise dos dados foi realizada tendo como referência a análise temática, estabelecida por Minayo (2000). Dos resultados emergiram categorias relativas a percepção docente quanto aos construtos do processo ensino-aprendizagem.

Resultados

Os resultados da pesquisa demonstram que a grande maioria dos professores concorda com que, ao elaborar os objetivos de uma disciplina, o professor deve ter como referência as necessidades e expectativas dos alunos em relação a aprendizagem,

pois uma vez definido com clareza e exatidão o que realmente deseja alcançar dos seus alunos, o trabalho docente reveste-se de êxito. No entanto, discordam plenamente ou concordam em parte com a afirmativa de que o estabelecimento de objetivos por parte do aluno e professor contribui para evitar o fracasso da aprendizagem, bem como a afirmação de que os conteúdos devem ser organizados com base no diagnóstico do aluno. Além desse fato, o professor parece não identificar a influência dos fatores de ordem político-ideológica em seu trabalho docente, quando a maioria deles discorda plenamente ou concorda em parte com a afirmativa de que o estabelecimento de objetivos educacionais reflete as opções políticas e ideológicas dos professores frente as exigências da sociedade, da mesma forma a afirmação de que, ao transmitir os conteúdos de ensino, o professor opera com elementos idealizados da cultura é verdadeira.

No seu conjunto, as respostas emitidas pelos docentes demonstram a crença na imagem da neutralidade científica, ao discordarem plenamente ou concordarem em parte com as afirmações de que a história pessoal do professor, suas crenças, valores e representações atuam como filtros interpretativos que indicam direção e sentido aos conhecimentos que transmite, assim como a afirmação de que os conhecimentos previamente selecionados por instâncias da esfera pública, sofrem nova seleção em confronto com as condições materiais (bibliotecas, laboratórios) e a qualificação do corpo docente.

Conclusão

Em face das constatações da pesquisa, podemos concluir que a prática pedagógica dissociada da dimensão técnica e política tem sido criticada por suas limitações, tanto no que diz respeito a compreensão do processo educativo, quanto na sistematização de uma prática docente, comprometida com a dimensão crítica, científica, humanística e tecnológica do ensino-aprendizagem. Apesar da existência de críticas, há opções proativas que consideram o ato educativo um processo multidimensional que deve ser construído a partir da articulação das dimensões técnica, humana e política. Essas dimensões se exigem mutuamente e se interpelam, possibilitando uma ação pedagógica mais consciente. Estas dimensões vivenciadas isoladamente, não atendem o universo das ações possíveis de um professor. Só podem ser compreendidas como momentos da ação docente que, ao mesmo tempo se contradizem, se afirmam como possibilidades mútuas e de igual importância, face ao

movimento contraditório e complementar de cada instante, vivendo-se, assim, a concepção didática da educação.

Há na fala dos professores um ideário pedagógico que não corresponde a prática docente. Esta conclusão tornou-se evidente face ao conjunto de dados que fornecem informações respondidas pela maioria dos itens da escala de atitudes, no entanto, ao se comparar com a análise dos projetos de ensino, não se identificou coerência entre o pensar e o planejar. Pode-se concluir, ainda, que não faltam conhecimentos pedagógicos do ponto de vista técnico, na conduta docente, mas falta uma aplicação correta das idéias no fazer didático, levando a inferir que os professores fazem cursos, aprendem conceitos, terminologias e um linguajar pedagógico sem saber como transformar as palavras em atos. Daí a necessidade de a Instituição implementar e implantar um acompanhamento didático aos docentes e não somente ofertar cursos os mais diversificados, porém, sem qualquer aplicação imediata às práticas pedagógicas.

Referências Bibliográficas

FAZENDA, I. C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1995.

GARRIDO, S. P. & ANASTASION, L. G. C. Org. *Docência no ensino superior*. V. I. São Paulo: Cortez, 2002.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa social*. 21 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.